

Prêmio  
**PARALÍMPICOS**

apresentado por Loterias Caixa



COMITÊ PARALÍMPICO  
**BRASILEIRO**

# COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO

## Presidente

Mizael Conrado

## Vice-presidente

Yohansson do Nascimento

## Superintendente de administração, finanças e contabilidade

Nelson Hervey

## Diretor de esportes de alto rendimento

Jonas Freire

## Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro

Rodovia dos Imigrantes, Km 11,5

Vila Guarani | São Paulo/SP - Brasil

CEP: 04.329-000 | Tel.: +55 11 4710.4000

[www.cpb.org.br](http://www.cpb.org.br)



/ComiteParalimpico



/ocpboficial



/cpboficial



/cpboficial

Seja bem-vindo(a) à 10ª edição do Prêmio Paralímpicos, nossa equipe preparou tudo com muita atenção e carinho para receber a todos aqui neste dia tão especial.

Especial porque vamos celebrar os feitos de atletas e treinadores que suplantaram todas as adversidades que a pandemia impôs em suas trajetórias até o pódio paralímpico em Tóquio.

Nesta quarta-feira, 9, celebramos os 27 anos de fundação do Comitê Paralímpico Brasileiro, e entregaremos 11 premiações alusivas ao desempenho ao calendário esportivo de 2021 e, também, ao conjunto da obra de vidas diretamente conectadas ao Movimento Paralímpico brasileiro.

Temos a honra de contar com Lucas Gutierrez e Bárbara Coelho, a dupla de comunicadores que nos acostumamos a receber todas as manhãs de domingo em nossas casa, no Esporte Espetacular, da TV Globo.

O Prêmio Paralímpicos é patrocinado pelas Loterias Caixa.

Desejamos que todos tenhamos uma noite inesquecível.



**Mizael Conrado**

Presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro





# MELHOR ATLETA

por modalidade



# ATLETISMO



## Yeltsin Jacques

@yeltsin.atleta

**Nascimento:** 21/09/1991, Campo Grande (MS)

**Classe:** T11

**História:** Yeltsin nasceu com baixa visão. Ele conheceu o atletismo ajudando um amigo, totalmente cego, a correr. Então, começou a treinar junto com ele para competir e iniciou sua carreira nas Paralimpíadas Escolares em 2007.

**Principais conquistas em 2021:** Ouro nos 1.500m - prova em que quebrou o recorde mundial e garantiu a 100ª medalha de ouro do Brasil em Jogos Paralímpicos - e nos 5.000m nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020.

# BADMINTON



## Vitor Tavares

@vitorqtavares

**Nascimento:** 07/03/1999, Curitiba (PR)

**Classe:** SH6

**História:** Vitor possui hipocondroplasia congênita, popularmente conhecida como nanismo. Em 2016, ele conheceu o badminton no colégio, por meio de um professor que dava aulas para crianças e atletas de alto rendimento. Ele o convidou para praticar a modalidade.

**Principais conquistas:** Quarto lugar no individual nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020.

# BASQUETE EM CR



## Perla Santos

@perla\_s\_assuncao

**Nascimento:** 28/01/1986, Belém (PA)

**Classe:** 2.0

**História:** Perla sofreu um acidente de carro aos 17 anos e lesionou a medula o que resultou na paraplegia. Aos 19 anos, após convite de amigos, conheceu o basquete em cadeira de rodas.

**Principais conquistas em 2021:** Campeã sul-americana com a Seleção; campeã brasileira e melhor jogadora do campeonato (MVP).

# BOCHA



## Maciel Santos

@macielsantosbc2

**Nascimento:** 05/09/1985, Crateús (CE)

**Classe:** BC2

**História:** Maciel nasceu com paralisia cerebral e começou na modalidade aos 11 anos. Três anos depois, passou a representar o país em competições internacionais.

**Principais conquistas em 2021:** Bronze no individual nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020.

# CANOAGEM



## Fernando Rufino

@rufinopeao

**Nascimento:** 22/05/1985, Itaquiraí (MS)

**Classe:** KL2

**História:** Fernando sempre teve o sonho de conquistar o mundo montado em cima de um touro. No entanto, após ser atropelado por um ônibus e perder parcialmente o movimento das pernas, o sul-mato-grossense começou na canoagem.

**Principais conquistas em 2021:** Ouro nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro no Campeonato Mundial de Copenhague 2021 (Dinamarca); ouro na Copa do Mundo de Szeged 2021 (Hungria).

# CICLISMO



## Lauro Chaman

@laurochaman

**Nascimento:** 25/06/1987, Araraquara (SP)

**Classe:** C5

**História:** Lauro perdeu o movimento do tornozelo após uma operação. Aos 16, começou no ciclismo convencional e iniciou no paralímpico com 22 anos, em provas de pista e estrada.

**Principais conquistas:** Quarto lugar nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020 - Prova de Resistência e Prova de Contrarrelógio; campeão Mundial de Paraciclismo 2021 em Cascais, Portugal - Prova Resistência; medalha de bronze no Mundial de Paraciclismo de Estrada 2021 em Cascais, Portugal - Prova de Contrarrelógio.

# ESGRIMA EM CR



## Jovane Guissone

@jovaneguissone

**Nascimento:** 11/03/1983, em Barros Cassal (RS)

**Categoria:** B

**História:** Jovane teve uma lesão na medula aos 22 anos causada por disparo de arma de fogo durante um assalto. Três anos depois do ocorrido, passou a treinar a esgrima e se identificou com a modalidade.

**Principais conquistas em 2021:** Prata na espada nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020.

# ESPORTES DE NEVE



## Aline Rocha

@alinerocha.oficial

**Nascimento:** 20/02/1991, Pinhão (PR)

**Modalidade:** Esqui cross-country

**História:** Aline ficou paraplégica após sofrer um acidente automobilístico aos 15 anos. Iniciou a prática no esqui cross-country em janeiro de 2017. No ano seguinte, em 2018, tornou-se a primeira mulher do país a competir em uma edição dos Jogos Paralímpicos de Inverno, em PyeongChang, na Coreia do Sul.

**Principais resultados:** Bronze na prova de curta distância na Copa do Mundo da Eslovênia; bronze na prova de longa distância e sprint na Copa América; campeã brasileira de rollerski.

# FUTEBOL DE CEGOS



## Raimundo Nonato

@nonatomendes08

**Nascimento:** 19/08/1987, Orocó (PE)

**Classe:** B1

**Posição:** Ala ofensivo/pivô

**História:** Nonato nasceu praticamente sem enxergar devido a uma retinose. Sempre gostou de jogar bola com os amigos. O futebol de cegos entrou em sua vida aos 23 anos.

**Principais conquistas em 2021:** Ouro nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020 e campeão brasileiro - série A.

# FUTEBOL PC



## José Mario Lima

@12caranguejo

**Nascimento:** 6/12/1985, Rio de Janeiro (RJ)

**História:** José Mario tem atrofia no cerebelo e paralisia cerebral, que foi descoberta aos 5 anos de idade, após parar de andar de forma repentina. Ele ficou sem andar até os 10 anos.

**Principais resultados em 2021:** Campeão brasileiro e eleito o MVP da competição.

# GOALBALL



## Leomon Moreno

@leomonmorenoficia

**Nascimento:** 21/08/1993, Brasília (DF)

**Classe:** B1

**Posição:** Ala

**História:** Leomon perdeu a visão quando ainda era um bebê, por conta de uma retinose pigmentar. O atleta conheceu a modalidade por meio dos irmãos, que já praticavam o esporte e possuem a mesma doença que ele.

**Principais conquistas em 2021:** Ouro nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020 e campeão brasileiro - série A.

# HALTEROFILISMO



## Mariana D'Andrea

@maah\_dandrea

**Nascimento:** 12/02/1998, Itu (SP)

**Categoria:** Até 73kg

**História:** Mariana tem nanismo. Seu atual técnico, Valdecir Lopes, a viu na rua, em 2015, e a convidou para praticar halterofilismo.

**Principais conquistas em 2021:** Ouro nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; prata no Mundial de Tbilisi 2021 (Geórgia); ouro na etapa de Tbilisi da Copa do Mundo 2021.

# HIPISMO



## Rodolpho Riskalla

@rriskalla

**Nascimento:** 29/12/1984, São Paulo (SP)

**Classe:** III

**História:** Rodolpho era cavaleiro do hipismo convencional, com passagens pela equipe brasileira. Porém, adquiriu meningite bacteriana em 2015 e teve parte da mão e das pernas (abaixo do joelho) amputados. O atleta já havia acompanhado competições de paraequestre e resolveu ingressar na modalidade dois meses após sua recuperação. Atualmente Rodolpho reside na França.

**Principais conquistas:** Prata no individual Grau IV nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020.

# JUDÔ



## Alana Maldonado

@alanamaldonadooficial

**Nascimento:** 27/07/1995, Tupã (SP)

**Categoria:** Até 70kg

**Classe:** B3

**História:** Descobriu a doença de Stargardt aos 14 anos. Já praticava judô desde os quatro, mas, somente em 2014, quando entrou para a faculdade, começou no judô paralímpico. Ela é líder do ranking mundial em sua categoria.

**Principais conquistas:** Ouro nos Jogos Paralímpicos de Tóquio, sendo a primeira brasileira a conseguir tal feito na modalidade.

# NATAÇÃO



## Carol Santiago

@mariacarolinasantiago

**Nascimento:** 02/08/1985, Recife (PE)

**Classe:** S12

**História:** Carol nasceu com síndrome de Morning Glory, alteração congênita na retina que reduz seu campo de visão. Praticou natação convencional até o fim de 2018, quando migrou para o esporte paralímpico. Na seletiva brasileira de natação, em junho, Carol bateu o recorde mundial dos 50m livre.

**Principais conquistas:** Ouro nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020 nos 50m e 100m livre e 100m peito, prata no revezamento 4x100m livre misto 49 pontos e bronze nos 100m costas nos Jogos de Tóquio. Foi a maior medalhista brasileira nos Jogos.

# REMO



## Renê Campos

@renepereiraremo

**Nascimento:** 27/06/1980, Itapetinga (BA)

**Classe:** PR1

**História:** Em 2006, Renê foi diagnosticado com abscesso epidural. Seis anos depois, e com passagem pela natação, o baiano começou a praticar remo. Antes da lesão, ele jogou futebol em várias equipes de base da Bahia e praticou várias outras modalidades esportivas.

**Principais conquistas em 2021:** Bronze nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; ouro no Campeonato Sul-Americano de Remo no Rio de Janeiro.

# RÚGBI EM CR



## **Gabriel Feitosa**

**@gabrielflima11**

**Nascimento:** 06/12/1999, São Paulo (SP)

**Classe:** 3.5

**História:** Gabriel nasceu com má-formação nos quatro membros. Ele era jogador de vôlei sentado e um técnico de rúgbi viu uma reportagem sobre e o convidou para conhecer a modalidade, no fim de 2017. O paulista chegou à Seleção em setembro de 2018.

**Principais conquistas em 2021:**

Campeão brasileiro.

# TAEKWONDO



## **Nathan Torquato**

**@nathan\_torquato**

**Nascimento:** 09/01/2001, Praia Grande (SP)

**Classe:** K44

**Categoria:** Até 61kg

**História:** Nathan nasceu com uma má-formação no braço esquerdo. Aos três anos, quando voltava da escola de bicicleta, acompanhado pela mãe, viu uma academia. Insistiu para a mãe o matriculá-lo até ela atender seu pedido. O atleta treina no mesmo local até hoje.

**Principais conquistas:** Ouro nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020; bronze no Mundial de Istambul 2021 (Turquia).

# TÊNIS DE MESA



## **Bruna Alexandre**

@bruninha\_alexandre

**Nascimento:** 29/03/1995, Criciúma (SC)

**Classe:** 10

**História:** Aos seis meses de vida, Bruna teve que amputar o braço direito por consequência de uma trombose, provocada por uma injeção mal aplicada. A jovem começou no tênis de mesa aos 12 anos, influenciada pelo irmão. Até 2009, competiu em torneios apenas para atletas sem deficiência.

**Principais conquistas:** Prata no individual e bronze por equipes nos Jogos de Tóquio 2020.

# TÊNIS EM CR



## **Ymanitu Silva**

@ymanitu

**Nascimento:** 23/04/1983, Tijucas (SC)

**Categoria:** Quad

**História:** Ymanitu sofreu um acidente de carro em 2007 e ficou tetraplégico. Durante a reabilitação, conheceu o tênis em cadeira de rodas e se encantou, a qual passou a dedicar-se profissionalmente.

**Principais conquistas em 2021:** Campeão de Simples no Kemal Sahin Open (ITF2) na Turquia, Campeão de Simples e Duplas no Sahin Kirbiyik Open (ITF2) na Turquia.

# TIRO COM ARCO



## Hélcio Perillo

@helcioperillo

**Nascimento:** 26/02/1969, Palmeiras de Goiás (GO)

**Classe:** W1

**História:** Aos quatro sofreu um acidente de carro e ficou parapléxico. Seus pais e irmãos foram vítimas fatais neste acidente. Em 2013 entrou para o tiro esportivo. Em 2017 migrou para o tiro com arco.

**Principais conquistas:** Sexto lugar masculino e quinto por equipe mista nos Jogos de Tóquio 2020; prata no Paran-Americano da modalidade 2021 no México.

# TIRO ESPORTIVO



## Alexandre Galgani

@alexandre\_galgani

**Nascimento:** 25/4/83, Sumaré (SP)

**Classe:** SH2

**História:** Aos 18 anos, Galgani mergulhou em uma piscina, bateu a cabeça no fundo e sofreu uma lesão na coluna, que o deixou tetraplégico. Ele sempre esteve em contato com o tiro ao brincar com carabinas de chumbinho. Em 2013, conheceu o treinador da Seleção Brasileira, James Neto, e foi a Curitiba (PR) para receber orientações sobre o esporte. Galgani foi o primeiro atleta de modalidade individual a garantir uma vaga para o Brasil nos Jogos de Tóquio.

**Principais conquistas 2021:** Foi o único representante do Brasil nos Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020.

# TRIATLO



## Jéssica Messali

@jessicamessali

**Nascimento:** 29/10/198, Jaboticabal (SP)

**Classe:** PTWC

**História:** Jéssica ficou parapléica após um acidente de carro em 2013. Logo após sua recuperação conheceu o ciclismo e obteve rápido destaque. Começou no triatlo em 2017. Em julho de 2021, Jéssica sofreu queimaduras nos pés e pernas, de 2º e 3º graus, na sauna, e precisou amputar parte do pé.

**Principais conquistas em 2021:** Prata no Mundial 2021 em Abu Dhabi; quarto lugar nos Jogos de Tóquio 2020; prata na etapa dos Estados Unidos da Copa do Mundo 2021; ouro na etapa da Espanha da Copa do Mundo 2021.

# VOLÊ SENTADO



## Edwarda Oliveira

@edwardadoliveira

**Nascimento:** 22/04/1999, Pinhão (PR)

**Classe:** VS1

**Posição:** Levantadora e atacante

**História:** A paranaense tem má-formação na perna direita, abaixo do joelho. Duda teve seu primeiro contato com o esporte durante os Jogos Paralímpicos de Londres 2012, ao assistir o evento pela televisão. Nesse mesmo ano, enquanto ela jogava vôlei em pé, um olheiro a apresentou à modalidade adaptada.

**Principais conquistas em 2021:** Bronze nos Jogos de Tóquio 2020.

# Prêmio PARALÍMPICOS

apresentado por Loterias Caixa



Realização:



Patrocínio:



[www.cpb.org.br](http://www.cpb.org.br)



/ComiteParalimpico



/ocpboficial



/cpboficial



/cpboficial